



**Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos**

Relatório Final de Avaliação

Acção n.º 9/2010

**“Quadros Interactivos Multimédia no Ensino/
Aprendizagem das Humanidades e Ciências
Sociais - História”**

Modalidade: Curso de Formação

Destinatários: Docentes dos grupos
200 (Português e Estudos Sociais-História) e 400 (História)

Esta acção de formação foi desenvolvida no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE) e faz parte integrante do projecto de Formação e Certificação de Competências TIC, constituindo oferta de formação para a certificação de Competências Pedagógicas com as TIC (nível 2).

A acção supracitada visa criar condições para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração dos QIM nos contextos de aprendizagem em geral e nas didácticas específicas das Humanidades e Ciências Sociais, destinando-se a professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário dos grupos de recrutamento 200 (Português e Estudos Sociais-História) e 400 (História).

Este curso surgiu da necessidade de criar condições para que os professores possam responder aos desafios colocados pelo PTE, potenciando os benefícios da tecnologia em reais mudanças de práticas que possam constituir mais-valias significativas da qualidade e eficiência da Educação, sendo que o QIM apresenta potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada na aula, os tempos e espaços de aprendizagem e as dinâmicas da sala de aula.

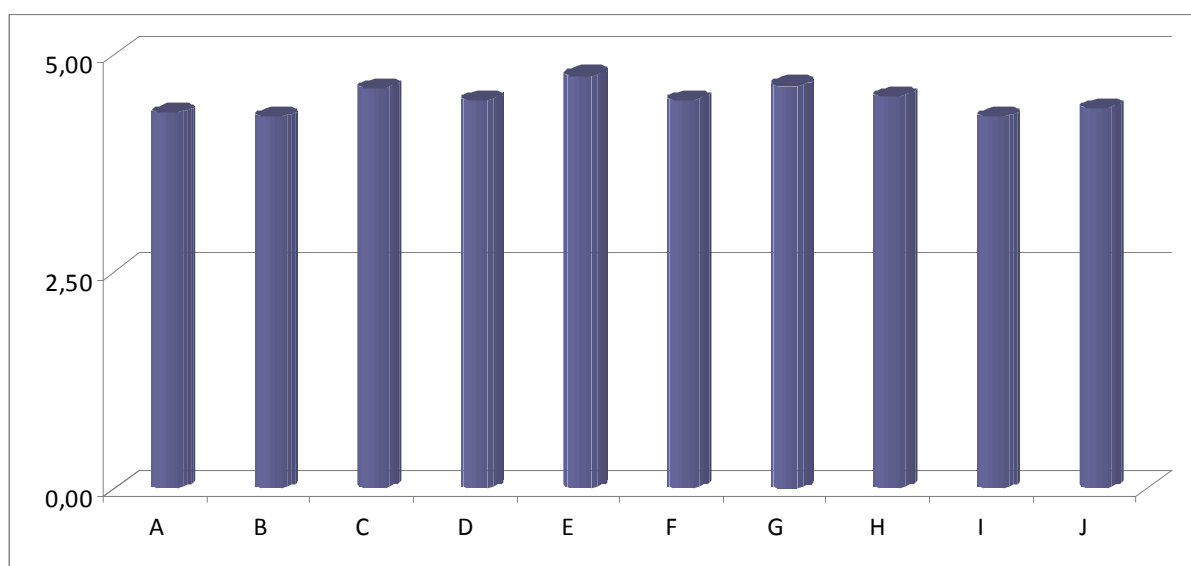
Com este Curso pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Apoiar as escolas e os professores na criação de condições para uma adequada utilização dos quadros interactivos multimédia em contextos de aprendizagem escolar;
- Reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interacção e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios dos quadros interactivos na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo;
- Reflectir e debater as potencialidades dos quadros interactivos nas didácticas específicas das Humanidades e Ciências Sociais-História.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção, por parte dos formandos, resultou a seguinte análise:

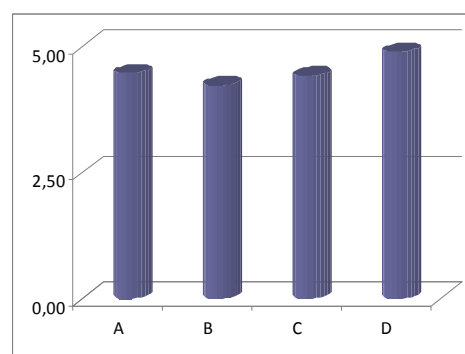
A.1. Planificação/Execução

A	Os objectivos propostos foram cumpridos	4,33
B	A metodologia foi adequada aos participantes	4,29
C	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,62
D	A gestão dos recursos foi adequada	4,48
E	O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,76
F	O equipamento informático foi adequado	4,48
G	Relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos	4,65
H	A acção de formação veio ao encontro das minhas necessidades de formação	4,52
I	As competências adquiridas vão ter impacto na minha actividade profissional	4,29
J	Após esta formação irei utilizar mais as TIC nos processos de ensino aprendizagem	4,38



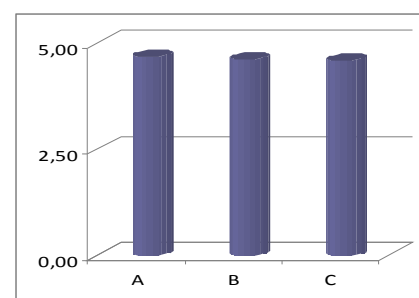
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A	Os conteúdos foram adequados	4,48
B	Houve aprofundamento dos temas	4,24
C	A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,43
D	O formador demonstrou dominar os conteúdos tratados	4,90



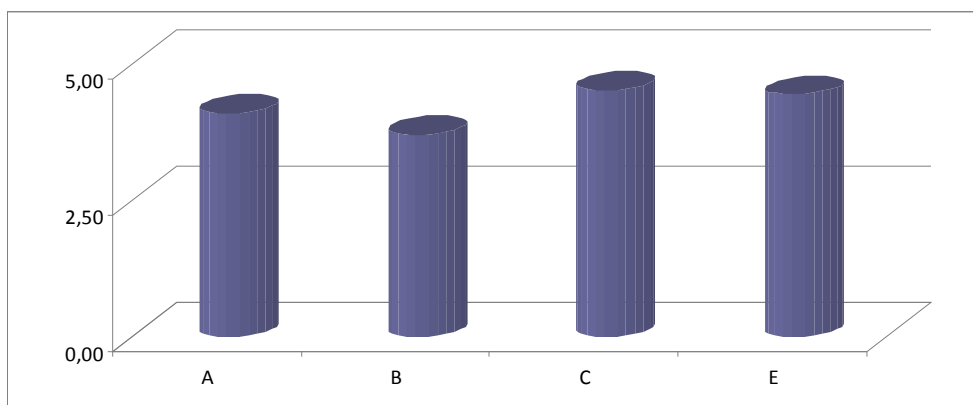
A.2.2. Exposição

A	A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,67
B	A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,62
C	Houve capacidade de esclarecer as dúvidas surgidas	4,57



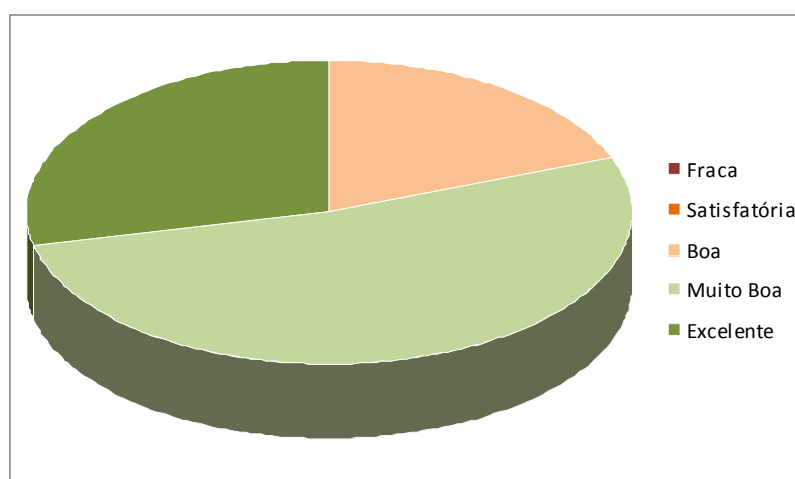
A.3. Organização da Acção pelo Centro

A	A divulgação/ informação foi oportuna	4,10
B	A calendarização foi ajustada	3,71
C	O atendimento aos formandos foi eficiente	4,52
E	O material entregue respondeu às necessidades	4,45



B.1. Apreciação Global

1	Fraca	0
2	Satisfatória	0
3	Boa	4
4	Muito Boa	11
5	Excelente	6
Total de Formandos:		21



Opinião Global da Acção/Observações:

Da leitura das fichas de avaliação dos formandos pode-se constatar que dos vinte e um que frequentaram esta acção com aproveitamento, doze manifestaram a sua opinião.

Os formandos consideraram, de um modo geral, que a acção foi muito bem estruturada e assertiva por parte do formador. Salientaram a sua grande competência no desenvolvimento e esclarecimento de todas as dúvidas surgidas e a excelente exploração do software do QI por parte do mesmo. A formação desenvolveu-se numa perspectiva em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, constituiu um verdadeiro enriquecimento, foi útil e importante para todos os professores e os seus conteúdos pertinentes, indo de encontro às necessidades sentidas para um melhor desempenho e diversificação de estratégias no exercício da profissão docente.

Referiram, como aspecto menos positivo, o facto da formação ter sido bastante intensiva, numa semana “repleta” de tarefas na escola. Realçaram o insuficiente número de horas de formação (15 horas) e a conseqüente falta de tempo para aprofundamento dos conteúdos e desenvolvimento dos recursos dos QIM e dos programas de forma mais adequada.

O **relatório do formador** referiu que o Curso veio dar resposta a algumas dificuldades sentidas pelos docentes em sala de aula e na preparação das tarefas lectivas relacionadas com o uso dos QIM, tendo aumentado a sua sensibilização para a importância da utilização dos mesmos como tecnologia que favorece o processo de ensino e aprendizagem. Destacou como aspectos mais importantes da formação: a troca de experiências e saberes nos diferentes ciclos; o conhecimento dos conteúdos programáticos dos diferentes ciclos; a transversalidade dos conteúdos programáticos; o enriquecimento ao nível das práticas pedagógicas, a realização de recursos e sua partilha.

Considerou que esta acção decorreu com toda a normalidade, tendo sido atingidos todos os objectivos a que se propunha e que o interesse, empenho e vontade de ir mais longe por parte dos formandos, foram factores determinantes para o sucesso da formação.

Realçou que a entidade formadora se empenhou desde o início pelo sucesso desta acção, tendo proporcionado todas as condições e o melhor acompanhamento para a sua eficácia.

Dezembro 2010